Associação da AOS com indicadores antropométricos e de composição corporal, em trabalhadores em turno alternante da região dos Inconfidentes, Minas Gerais

AMANDA POPOLINO DINIZ (Autor), RAIMUNDO MARQUES DO NASCIMENTO NETO (EMED) (Orientador)

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é definida como episódios repetitivos de cessação da respiração durante o sono devido à obstrução total ou parcial das vias aéreas superiores durante a inspiração. A AOS é uma condição crônica de etiologia multifatorial podendo desenvolver-se na presença de vários fatores predisponentes, tais como, obesidade, idade, gênero, genética e fatores anatômicos. Outro fator contribuinte para AOS é dessincronização do ciclo circadiano e a regulação desse ciclo permite estabelecer conexão entre os ritmos internos e externos promovendo homeostase. O trabalho em turnos desencadeia a perda da sincronia entre o ciclo sono/vigília provocando desorganização do ritmo biológico, alterações fisiológicas e antropométricas. Dessa forma, o objetivo geral do presente trabalho é verificar a relação entre a apneia obstrutiva do sono, os indicadores antropométricos e os de composição corporal, em trabalhadores de turno alternante da região dos Inconfidentes, Minas Gerais. Para tanto, um estudo transversal foi realizado com trabalhadores de turnos alternantes, adultos do sexo masculino e operadores de máquinas que apresentaram pelo menos três fatores de risco para doenças cardiovasculares. Foram obtidos dados antropométricos, sociodemográficos e clínicos da AOS e realizado exame de polissonografia nos indivíduos selecionados. Os indivíduos avaliados apresentaram idade entre 25 a 57 anos e mediana 37 anos. Os principais resultados convergiram para uma prevalência de AOS de 84,7% na população de trabalhadores de turno alternante. Além disso, foi observada a associação significativa entre AOS e a circunferência da cintura, índice de massa corporal, circunferência do quadril, relação cintura/quadril e porcentagem de gordura corporal. Conclui-se que os índices antropométricos e de composição corporal apresentaram maiores médias/medianas naqueles com AOS em trabalhadores de turno alternante, o que está de acordo com o relatado por outros autores.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410